

Daq. os olhos me cerca turpe tenebra  
Benigno precipit.  
Fugit, fugi, fugi &c.

Os Sonetos não estão hoje em meu poder, e quasi tenho perdido as esperanças de os tornar a haver as mãos, e o que he, q<sup>o</sup> Caivano me de q<sup>o</sup> não teve duvida de os dar por saque, nem a o menos valer-se d'elles p<sup>o</sup> as suas ideas. As Odes originaes, q<sup>o</sup> converseo estas em tal caso fuzas, q<sup>o</sup> me será preciso m<sup>o</sup> tempo p<sup>o</sup> as por em sua Ordem, e este he o q<sup>o</sup> eu não tento. O autor estimará todoy as advertencias, por q<sup>o</sup> além de agente contribuir heem habito a respeito de ser, e contemplar as suas cousas, q<sup>o</sup> he não deicha reparar nos defectos. He he m<sup>o</sup> mais facil de os enxergar, e em-mendar, vindo apontados. &c.

Na Ode Anacreontica: Em meu alvoroço  
na seguinte Estrofe  
Por limpas Copas  
de vulgar vidro,  
Que por vil preço  
Collejo da  
Babollo vado,  
Um caro Lívio,  
Se de Babillo  
Prazer te dá

O da esta rona  
rida.

Excusa-se  
Por limpas Copas  
de vulgar vidro  
Babollo vado.  
Um caro Lívio  
Que elles chamando  
Por ti está.

N. B.

Segunda m.<sup>a</sup> lembrança, na Ode, 2.<sup>a</sup> de  
 imprímia a Indagueração, não se havia um  
 verso de meação. mas outro estado, agora pa-  
 rendo não posso encontrar. Talvez, se a  
 pia fosse tirada de alguma, se por mi em  
 mendada.

A Estrofe 6.<sup>a</sup> da Ode feita a El Rey  
 D. Boze no seu original he a seguinte

Então... mas se fôr a alma me inspirar  
 Sinto na ardente fronte  
 Crisar-se o cabello, sinto o mentel  
 Tremar, mugir a m.<sup>a</sup> humilde lira  
 Pouco, e pouco se eleva  
 Novo espirito me abala  
 Novo Nome me cubresca  
 Novo Nome me abruza, e a excusa tira  
 Dos olhos me apresenta ora

Hoje porém se acha por esta forma:

Então... mas se fôr a

Tremar, mugir. a m.<sup>a</sup> Azuisa lira  
 Pouco, e pouco se eleva  
 Novo Nome me fascita  
 Novo Nome me fascita